



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Um recomeço com muita esperança

O Natal e o ano-novo de 2020 não foram como aqueles que tivemos antes. Montamos a árvore e o presépio, servimos a ceia e colocamos músicas natalinas para ouvirmos. Queríamos celebrar o nascimento do Menino Jesus. Mas estávamos tristes. As notícias eram horríveis. Não havia distinção entre raça, credo ou classe social. Todos partiam. Um batalhão de profissionais da saúde lutava para salvar a vida dos que enchiam os hospitais.

O tempo foi passando. A máscara, o álcool em gel e o distanciamento social viraram rotina. E rezar passou a ser a melhor maneira de expressar nossa gratidão por estarmos vivos! Eu orava para que Jesus e sua Mãe protegessem todos nós.

De repente, as vacinas começaram a chegar! Nos postos de saúde, filas de pessoas com o coração cheio de esperança. Primeiro, os idosos. As filas foram se diversificando e, agora, chega a vez das crianças. E gratidão é tudo o que temos! Gratidão aos profissionais de saúde, às pessoas que alimentaram quem não tinha o que comer e a todos os que, de uma maneira ou de outra, aliviaram a dor dos mais fracos.

Sei que nossa vida nunca mais será a mesma. A experiência, a incerteza, o medo vivido em 2020 e 2021 nos transformaram em outras pessoas. Pudemos ver solidariedade, empatia,

carinho, bondade, amor nos rostos e nas mãos das outras pessoas. Infelizmente, também vimos de perto o inimigo invisível e ficamos presos em nossas casas e sem liberdade para abraçar as pessoas que amamos.

Ansiamos pelo recomeço! Desejamos poder andar sem máscaras e ver o rosto das pessoas com um sorriso largo; abraçar nossos filhos e netos, amigos e as pessoas com as quais trabalhamos.

No meu caso, quero também encontrar nossos professores e alunos e poder abraçá-los com o carinho daqueles que tiveram medo de que não houvesse uma próxima vez.

O ano de 2022 será de recomeço, da generosidade, da solidariedade e da aprendizagem coletiva, que vão nos ajudar a cuidar melhor do corpo e da mente, da transformação em pessoas melhores e mais humanas.

E, agora que nossa vida será outra, vamos cuidar mais do meio ambiente, pois ele tem mostrado que teremos problemas no futuro, se nos esquecermos de suas consequências na vida de nossos netos e bisnetos.

Entretanto, ainda há tempo para um novo recomeço!

Eda Coutinho Machado,
presidente do Conselho de Administração do Ilesb

Arquivo pessoal



CLIMA / Inmet registrou este mês 353 milímetros de água. Previsão é de mais precipitações, inclusive na noite de réveillon

Dezembro mais chuvoso em 7 anos

» RENATA NAGASHIMA

O Distrito Federal registrou o mês de dezembro mais chuvoso dos últimos sete anos. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), entre o dia 1º e segunda-feira, o volume de precipitações estava em 353 milímetros. Esse índice ultrapassou em 45% a média esperada para o período, de 241,5mm.

O meteorologista do Inmet Mamedes Luiz Melo explica que, apesar do grande volume de água este ano, a quantidade de chuva não está sendo atípica. "Os meses mais chuvosos são novembro, dezembro e janeiro, então, mesmo que esteja acima da média, é o esperado", detalha. A última vez que choveu mais em dezembro do neste 2021 foi em 2014, quando o instituto registrou 376,7 milímetros. "A chuva mais esperada é entre os dias 30 e 31 de dezembro, então, deve alcançar o índice 2014, se passar, não será por muito", prevê.

Para a última semana de 2021, a previsão é de precipitações no DF inclusive durante a madrugada de réveillon. "O tempo

continua instável e estará bastante frio e com muita nebulosidade. A temperatura na hora da virada deve ser de 17°C", acrescenta. De acordo com Mamedes, hoje haverá pancadas de chuva isoladas. "A tendência é de que a chuva se intensifique até o dia 1º de janeiro", aponta.

A temperatura mínima para o resto da semana fica entre 17°C e 19°C. A máxima pode chegar a 26°C, hoje, mas deve ficar em torno de 22°C nos próximos dias. "A umidade também varia, mas vai se manter elevada. Hoje, a máxima fica em 95%, mas até 1º de janeiro, ela chega a 100%. As mínimas não serão menores do que 70%", afirma Mamedes.

Reservatórios

O alto volume de água é favorável para o abastecimento dos reservatórios do DF, que ultrapassaram a média esperada. No reservatório do Descoberto, o volume útil chegou a 73,4%, sendo que o esperado para o mês de dezembro era de 51%. No caso da instalação de Santa Maria, o valor referência era de 70%, e o volume útil está em 89,4%.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Precipitações passaram a média do mês, de 241,55mm. Volume foi 45% superior

Volumes registrados em dezembro:

133,9mm

2020

250,2mm

2019

178,3mm

2018

267,6mm

2017

156,1mm

2016

171,6mm

2015

376,7mm

2014

FAB/Divulgação



Jato saiu de Vitória para o DF, onde uma idosa aguardava pelo órgão

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

FAB leva coração para paciente

» PABLO GIOVANNI*

Ganhar presentes é muito bom e, para uma moradora do Amapá, de 64 anos, que faz tratamento no Distrito Federal desde novembro, quando teve piora no quadro de insuficiência cardíaca, receber um coração novo após 40 dias de espera foi o melhor deles.

A espera chegou ao fim após uma viagem de quase mil

quilômetros. O coração de um capixaba foi transportado de Vitória para Brasília, pela aeronave U-100 Phenom da Força Aérea Brasileira (FAB), e chegou ao DF ontem.

Em solo brasileiro, o transporte do órgão contou com o apoio da Unidade de Operação Aérea do Detran-DF (OUPA), que executou o trajeto do aeroporto até o Hospital

das Forças Armadas (HFA) em quatro minutos.

"É uma das missões gratificantes, que nos enchem de orgulho, porque estamos salvando vidas. O tempo hoje estava chuvoso e, em um certo momento, achamos que não conseguiríamos efetuar o transporte. Mas, felizmente, conseguimos", enfatizou o chefe da OUPA do Detran-DF, Sérgio Alexandre Martins Dolghi.

Tanto a captação quanto o transplante de coração no DF são feitos pelo Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ITCDF). Com a operação de ontem, a capital do país soma, este ano, 25 transplantes cardíacos. Em 2020, de janeiro a dezembro, foram 21.

*Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura